

Brasil adere à Corporação Andina

por Maria Helena Tachinardi
de Caracas

O Brasil vai entrar como membro extra-regional na Corporação Andina do Fomento (CAF), um organismo dos cinco países do Grupo Andinos (Bolívia, Equador, Venezuela, Colômbia e Peru) que financia projetos de infra-estrutura.

O anúncio da adesão foi feito pelo presidente Fernando Henrique Cardoso a seu colega venezuelano, Rafael Caldera. O Brasil deverá participar do capital da CAF com US\$ 25 milhões, disse o embaixador brasileiro em Caracas, Clodoaldo Hugueney Filho. As empresas nacionais terão vantagem com a entrada do Brasil na CAF porque haverá mais oportunidades de vencer concorrências na região. Sessenta por cento dos financiamentos do órgão são para atender ao setor privado.

A Corporação Andina tem tido um peso importante no movimento de integração. No ano passado, forneceu mais créditos do que o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os empréstimos alocados aos projetos regionais somaram US\$ 2,3 bilhões.

Segundo Hugueney, o aporte de capital brasileiro vai ser discutido com a CAF nos próximos meses. A Corporação Andina co-financia projetos com o BID, o Banco Mundial, o Eximbank norte-americano e o japonês e consegue levantar recursos no mercado internacional a taxas inferiores às obtidas por outras instituições financeiras regionais.